

NOME: Marisa Lúcia da Costa

MESTRADO EM: Estudos Africanos

ORIENTADORA: Prof^a. Doutora Sónia Frias Piepoli

DATA: 26 de Setembro de 2016

TÍTULO DA TESE: Pobreza e Resiliência: Contributo Para o Estudo Sobre os Efeitos do Trabalho das Zungueiras de Benguela na Economia Familiar

RESUMO

A zunga é o exercício de venda ambulante informal que em África no geral, é desempenhada maioritariamente por mulheres, apesar de existirem também homens e crianças no exercício da mesma. Em Angola o empobrecimento de muitas famílias, afeta diretamente as mulheres uma vez que são elas por regra e tradição as responsáveis pela gestão da casa e pelos cuidados familiares. Como resposta à pobreza as mulheres inventam mecanismos de sobrevivência de onde ressaltam os negócios informais, que são no fundo espelho das suas competência e capacidade para amenizar a precaridade das condições económicas das suas famílias.

Esta dissertação visa estudar questões que se articulam entre a pobreza das famílias e a resiliência das zungueiras de Benguela. É nosso objetivo demonstrar como as zungueiras, apesar de tantas dificuldades por que passam, lidam com as situações de carência económica, enfrentando, de cabeça erguida, um mundo de problemas e zungando pela “sobrevivência familiar” onde as preocupações com os filhos ocupam papel de destaque.

Mediante entrevistas e observações feitas no terreno procurámos compreender como a zunga as auxilia na melhoria da situação das suas famílias, mas também procurámos estudar as suas rotinas, os seus êxitos, os insucessos, no fundo a sua resiliência.

Palavras-chave: Economia informal, género, resiliência, pobreza, zungueira, zunga.